



DESAFIO ECAP

OS VALORES DE CRISTO

MOEDAS PERDIDAS



ENCONTRO
COM A PALAVRA

Moedas Perdidas

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido” (Lucas 19:10). Este é o versículo chave do Evangelho de Lucas e a declaração da missão de Jesus Cristo na terra. Vimos no capítulo 15 do Evangelho de Lucas o valor que Ele deu às “coisas perdidas”. A Parábola das Coisas Perdidas é uma alegoria da redenção que Cristo trouxe aos perdidos deste mundo. Você deve se lembrar de que o cenário dessa parábola era os dois círculos concêntricos que se formaram ao redor de Jesus. Os perdidos e desejosos de encontrar perdão para seus pecados formavam um círculo ao redor de Jesus; os fariseus, que se consideravam justos e queriam manter-se longe dos transgressores da Lei formavam outro círculo ao redor do círculo menor, formado pelos pecadores que queriam ser salvos.

A Parábola das Coisas perdidas foi dirigida às pessoas do círculo exterior, os fariseus. Através dela Jesus tentou explicar o que estava acontecendo no círculo interno. Jesus estava convidando as pessoas do círculo externo para participarem com Ele do milagre que estava acontecendo no círculo interior. Visando a cumprir o objetivo da Sua missão, Jesus contou algumas parábolas de coisas perdidas. Através dessas parábolas, os pecadores poderiam perceber como

eram valiosos aos olhos de Deus, e os fariseus poderiam entender como o coração de Deus transbordava de amor por todos os homens, e também como se alegrava quando uma vida perdida era encontrada através do arrependimento e da salvação.

Uma das parábolas de Lucas 15 refere-se a uma moeda valiosa que se perdeu e que uma mulher procurou diligentemente até encontrar: *“Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido. Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende”* (Lucas 15: 8–10).

Alguns estudiosos acreditam que essa moeda perdida era uma das dez moedas que naquele tempo a mulher ganhava do marido e usava sobre a testa simbolizando sua fidelidade a ele. Se ela lhe fosse infiel, uma das moedas seria removida. Vocês já imaginaram, essa mulher sendo fiel e tendo perdido uma das moedas? Podemos entender porque ela procurou com tanto empenho a moeda e porque se alegrou tanto ao encontrá-la!

Se este era o contexto cultural dessa parábola e essa a interpretação que devemos lhe dar,

podemos compreender que Jesus estava dizendo às pessoas do círculo externo que alguns do círculo interno estavam perdidos porque não conseguiam encontrar a força espiritual para experimentar santidade ou santificação; eles estavam perdidos, mas nem por isso não mereciam o desprezo nem a rejeição do povo de Deus. Eles precisavam de ajuda a fim de manter as dez moedas no lugar para ter um relacionamento completo com Deus.

Essa estória também é uma figura da redenção. Quando falamos em redenção, estamos nos referindo a alguma coisa que pertenceu a alguém, foi perdido e foi reivindicado, geralmente através de um pagamento. Neste sentido, a coisa reclamada foi comprada duas vezes – Primeiro alguém tomou posse dela; depois ela foi reivindicada com um preço estabelecido. Da mesma forma, antes pertencíamos a Deus porque Ele nos criou. Mas como o pecado nos separou d'Ele, ficamos perdidos e, a fim de nos reivindicar, ou nos redimir, Deus fez um plano para nos comprar de volta – o que fez de fato o fez através do sacrifício expiatório do Seu Filho Perfeito, de Jesus.

Conta-se que um menino construiu com seu pai, um modelo de barco à vela. Os dois levaram o barco para a praia, perto de onde moravam. Numa ocasião estavam brincando com o barco na praia quando uma correnteza levou o barquinho para longe. Semanas depois eles o encontraram na

vitrine de uma loja e ficaram muito desapontados ao descobrirem que o dono da loja só entregaria o barquinho se eles o comprassem. Depois de comprar o barquinho de volta, o menino disse ao seu brinquedo: “Agora você é meu duas vezes! Você é meu porque fui eu que te fiz e você é meu porque eu te comprei”. Essa é uma ótima ilustração para “redenção”. Ele tinha redimido o seu barco. Assim como ele fez o barco e depois o comprou, Deus também nos criou e depois nos comprou de volta. O preço que Ele pagou foi a vida do Seu Único Filho. O conceito de redenção foi ilustrado pela estória da moeda perdida que foi reencontrada.

Jesus estava falando para os fariseus que aqueles que estavam ao Seu redor eram muito mais do que simples pecadores. Eles tinham sido criados por Deus, foram perdidos e estavam sendo reivindicados. Da mesma forma que a mulher se alegrou ao encontrar sua moeda perdida, os anjos no céu se alegram quando um pecador é encontrado e reintegrado à família de Deus. Jesus desafiou os fariseus a mudarem o conceito que tinham a respeito dos pecadores do círculo interior, porque estes eram como moedas perdidas que precisam ser procuradas e valorizadas, com o valor que Jesus lhes atribui.

Você é uma moeda perdida? Se você é uma das moedas perdidas neste mundo, entenda que Jesus Cristo dá valor para você. Ele está procurando por você diligentemente e todos os anjos do céu vão

gritar de alegria quando você for encontrado. E se você já foi encontrado e redimido, como o barco daquele menino, eu gostaria de saber se você tem compaixão pelas “moedas perdidas” deste mundo. Você confessa o valor que Jesus deu às moedas perdidas, às vidas perdidas que precisam ser redimidas para Deus?